



INTERAÇÃO PROFESSORES E BOLSISTAS DO PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Jeferson da Paz dos Santos ¹

Maria Amanda Moura dos Santos ²

Francisca Mayla Teixeira Santos ³

Karem Costa de Freitas ⁴

Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro ⁵

RESUMO

Este estudo buscou compreender qual a contribuição da interação entre professores das escolas e os alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente desses licenciandos. Com as mudanças ocorridas nos currículos dos cursos de licenciaturas nas primeiras décadas do século XXI, tornou-se necessário reestruturas na formação docente, e a necessidade de uma maior aproximação do licenciando com o professor que está inserido em sala de aula, e no ano de 2007 é criado o PIBID, fortalecendo a formação docente para os licenciandos e professores que estão interligados ao programa. Esta pesquisa se firma como um relato de experiência e se pauta uma pesquisa bibliográfica (Matos; Vieira, 2001) de cunho qualitativo (Lüdke; André, 2013), sendo seu arcabouço teórico principal os autores: Andretti e Langwinski (2016); Bittencourt e Medeiros (2018); Bozzini et al (2018); Deimling e Reali (2020); França (2018); Farias et al (2009) e Veiga (2006). Este artigo foi produzido em 2025 por meio de relatos de experiências dos bolsistas do PIBID Pedagogia, na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), ressaltando relatos de práticas, vivências e aprendizagens consolidadas com os professores da Educação Básica nas escolas participantes do PIBID. Os resultados indicam que a interação entre professores e bolsistas do PIBID favorece a formação docente ao melhor integrar e inter-relacionar a teoria da prática de ensino. A convivência no ambiente escolar possibilita a troca de experiências por meio de observações em sala de aula e atividades de regências, interações que contribuem de maneira significativa para a formação docente.

Palavras-chave: Interação professor-aluno, PIBID, Formação docente.

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa foi constituída por meio das consolidações de relatos de experiências de bolsistas do PIBID Pedagogia, subprojeto desenvolvido na Faculdade de Educação de

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, jeferson.paz@aluno.uece.br;

2 Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, amandinha.santos@aluno.uece.br

3 Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, francisca.mayla@aluno.uece.br;

4 Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE; karem.freitas@aluno.uece.br;

5 Professor orientador: Prof. Dr. Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro - Faculdade de Educação de Itapipoca - UECE, francisco.mirtiel@uece.br.





Itapipoca (FACEDI), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Assim, os bolsistas em contato direto com os professores da Educação Básica constituíram com os docentes já inseridos em sala de aula, experiências que corroboram inegavelmente para a formação inicial como futuros professores, compreendendo os desafios e as potencialidades do exercício da docência.

Deste modo, o problema orientador deste estudo é: Qual a contribuição da interação professor da Educação Básica e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente dos licenciandos? É partindo dessa perspectiva problematizadora que procuramos compreender qual a contribuição da interação professor da Educação Básica e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para formação docente dos licenciandos.

Como ressaltam Andretti e Langwinski (2016, p. 3) “A formação deve ser entendida como um processo contínuo em que universidade e escola trabalhem em conjunto, qualificando a prática pedagógica destes novos formadores de cidadãos e ampliando possibilidades de aprendizagem aos alunos”. Portanto, é evidente que é relevante a aproximação escola e universidade para que se concretize a interação com professores da Educação Básica e bolsistas do PIBID, porém, compreendo que os discentes de licenciatura poderão aprimorar e desenvolver as suas práticas de ensino, transformando a própria identidade como futuro docente ao observar as práticas pedagógicas dos professores que já exercem a profissão docente.

Com efeito, desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, a educação pública brasileira passou por relevantes mudanças, como a constituição de uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96). Com a criação de novas leis, tornou-se possível o surgimento de políticas públicas educacionais que suprissem as carências da Educação Básica a nível nacional naquele período, como a elaboração de um Plano Nacional da Educação e um fundo de recursos para a educação básica, o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica).

Uma das demandas era a formação inicial de professores da Educação Básica que é evidenciada no Plano Nacional de Educação (PNE), sendo um dos objetivos traçados pelo programa de metas e objetivos criado pelo Ministério da Educação, havendo um conjunto de projetos que fomentam o processo formativo inicial dos alunos dos cursos de licenciaturas no ensino superior, formação continuada de professores e plano de carreira. O PIBID faz parte desse conjunto de ações que objetivam a formação inicial à docência para os estudantes de





licenciaturas, em que no momento da criação do programa em 2007 existia carências e demandas na formação inicial de licenciandos, dado que

Nos últimos anos, a preocupação com a formação docente tornou-se condição para o desenvolvimento de melhorias na educação que tanto urgem em nosso país. Dentre esses problemas, a desvalorização da profissão e problemas quanto à estrutura e dinâmica dos currículos dos cursos de formação de professores são os mais discutidos e os que têm mais linhas de ação em desenvolvimento. Ou seja, uma boa parte dos estudos e pesquisas desenvolvidas no campo da formação de professores elege como tema central a formação inicial. (Bittencourt; Medeiros, 2018, p. 420).

É evidente a relevância da formação inicial para os futuros docentes, compreendendo a importância das pesquisas no âmbito educacional que possibilita visualizar as lacunas que fragilizam a formação dos licenciandos, havendo ao passar dos anos a necessidade de um novo currículo, que possibilitasse aos estudantes de licenciaturas a ter oportunidade de interagir e consolidar experiências com os professores da Educação Básica. Sendo assim, compreende-se que a aproximando da escola e professores, mas que teria contato em destaque nos Estágios Supervisionados ou quando iniciasse o exercício da docência.

Em adição, é excepcional que o aluno de licenciatura tenha contato e constitua vivências com a profissão que ele poderá exercer futuramente, constituindo a sua própria identidade docente por meio da formação. Assim como é respaldado por Farias *et al.*, (2009, p. 66), “A formação é um dos contextos de socialização que possibilita ao professor reconhecer-se como um profissional, construindo-se a partir de suas relações com os saberes e com o exercício da docência”. Deste modo o licenciando estar e consolidar experiências no exercício da docência em sala de aula é relevante para a sua formação e constituição de sua identidade docente, e vivenciamos como bolsistas do PIBID essas transformações em relação a nossa concepção do que ser professor.

Tendo por meio da consolidação de nossas experiências como bolsistas do PIBID, percebemos a importância da interação professor da educação básica e bolsistas para a consolidação de aprendizagens na formação inicial dos licenciandos, que ainda estão no processo formativo de iniciação à docência, evidenciando também o papel da aproximação entre a instituição acadêmica FACEDI e as escolas em que está presente o subprojeto do PIBID Pedagogia na rede municipal de educação de Itapipoca, no Ceará.

Assim, é evidente a transformação de nosso comportamento como futuros docentes, tendo contato com os professores da Educação Básica que constitui a nós a formação e constituição de nossas práticas de ensino constantemente durante as regências, contribuindo





também para as potencialidades em realizar pesquisas sobre o PIBID e suas dimensões, ou seja, realizar a prática no âmbito acadêmico de tudo que aprendemos no ambiente escolar, por meio das nossas consolidação de aprendizagens sobre as nossas práticas de ensino em sala de aula.

METODOLOGIA

Este estudo, realizado em 2025, caracteriza-se como um relato de experiência, o qual evidencia as experiências dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, no subprojeto Pibid Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca - FACEDI, campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O artigo discute qual a contribuição da interação entre professores das escolas e os alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID para a formação docente desses licenciandos. Dito isto, o estudo é fundamentado por meio de uma pesquisa bibliográfica, onde “A pesquisa bibliográfica é realizada a partir de um levantamento de material com dados já analisados, e publicados por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, página de web sites, sobre o tema que desejamos conhecer” (Matos; Vieira, 2021, p.40). O estudo se firma em uma pesquisa de cunho qualitativo, na qual:

Entre as várias formas que pode assumir uma pesquisa qualitativa, destacam-se a pesquisa do tipo etnográfico e o estudo de caso. Ambos vêm ganhando crescente aceitação na área de educação, devido principalmente ao seu potencial para estudar as questões relacionadas à escola. (Lüdke; André, 2014, p.15).

Ademais, é reforçado que este texto se expressa como um relato de experiência acerca das vivências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID, com ênfase em relatos de práticas e aprendizagens consolidadas entre professores e alunos. O estudo passou por uma revisão bibliográfica, sendo seu arcabouço teórico principal os autores: Andretti e Langwinski (2016); Bittencourt e Medeiros (2018); Bozzini *et al.* (2018); Deimling e Reali (2020); França (2018); Farias *at al.* (2019) e Veiga (2006).

REFERENCIAL TEÓRICO

Compreendo o papel do PIBID em consolidar a inter-relação entre professores da Educação Básica e bolsistas do programa se evidencia a percepção de transformação que o programa ocasiona tanto para o licenciando em formação inicial, como também para os docentes da Educação Básica e professores supervisores do PIBID, visto que, eles também





têm um papel fundamental ao aproximar os bolsistas e os coordenadores dos subprojetos do programa, as escolas participantes do PIBID.

Como ressaltam os autores Deimling e Reali (2019, p. 3):

Um dos objetivos traçados pelo PIBID refere-se à participação dos professores da educação básica na formação dos licenciandos, futuros professores. Essa participação pode contribuir tanto para a formação dos estudantes quanto para a formação dos professores supervisores, uma vez que, ao agirem na formação dos alunos, estes últimos têm a oportunidade de analisar e modificar suas concepções e também suas práticas, tornando-se autônomos, sensíveis e atentos à complexidade do espaço em que estão inseridos.

Torna-se evidente a dimensão transformadora do PIBID ao impactar a formação de todos que participam deste programa, fazendo que os professores e bolsistas contribuam mutuamente para formação de ambos, como os professores supervisores que acompanham constantemente os bolsistas que são responsáveis, podendo compreender e acompanhar o desenvolvimento desses estudantes, por exemplo, o desenvolvimento das práticas de ensino, escrita acadêmica, o processo das regências e planejamentos de aulas. Frente a isso:

O Programa procura incentivar a formação de professores, oportunizando ao acadêmico acesso à educação básica, como forma de valorizar a profissão docente. O PIBID tem por intenção elevar a qualidade da formação inicial dos futuros professores dos cursos de licenciatura e inserir esses futuros professores no cotidiano das escolas[...]. (França, 2018, p.389).

Os alunos de licenciaturas têm a oportunidade de analisar e modificar as suas próprias concepções sobre as suas práticas de ensino, ou seja, tornando-se autônomos e compreensíveis as complexidades que fazem parte das escolas e da educação pública no Brasil, visualizando as fragilidades da Educação Básica brasileira, mas compreendendo o papel fundamental do professor em ser mediador do ensino e conhecimento para outros seres humanos em processo de formação, potencializando as suas práticas em sala de aula, mesmo que em formação inicial, poderá constituir a própria identidade do que é ser professor, mas compreender também que “As discussões sobre a formação inicial de professores estão em pauta no Brasil e no mundo há muito tempo. Problemas encontrados nas décadas de 80 e 90 parecem até hoje não superados”. (Bozzoni; Silva, 2018, p.117).

Ao analisarmos o contexto histórico da Educação Básica brasileira no século XX, enfrentou muitos gargalos e problemáticas que sucatearam o sistema educacional do país, devido às instabilidades econômicas e sociais vigentes no Brasil, como as mudanças de governos e o Golpe Militar de 1964. Muitas mudanças na educação do país ocorrem devido ao processo de industrialização e desenvolvimento econômico do Brasil, como a criação da





primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em 1961, porém, ainda ineficaz e irracional em relação ao real contexto da educação do Brasil. A partir da promulgação da Constituição de 1988, evidenciou-se o quão estava desestruturada a Educação Básica brasileira, havendo a necessidade de uma nova LDB que suprisse as demandas e carência do sistema educacional brasileiro, tanto da educação básica como também do ensino superior.

Com a criação da nova LDB em 1996 por meio da Lei nº 9.394/96, representa a institucionalização das políticas educacionais e a regulação organizacional da educação brasileira, que se fortaleceu nas últimas décadas do século XXI na Educação Básica e no Ensino Superior mudanças relevantes em seus currículos, principalmente na formação inicial e continuada de professores, visto que era necessário um processo formativo de qualidade aos docentes brasileiros, devido às necessidades e fragilidades na formação de professores, como nos cursos de licenciatura.

Assim, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é criado em 2007 com o propósito de contribuir para a formação inicial à docência dos futuros professores, em que esses estudantes dos cursos de licenciatura são inseridos a planejar, refletir e constituir as suas práticas de ensino, vivenciando experiências de interação com professores e alunos da Educação Básica. Como ressalta Veiga (2006, p. 24): “Para o professor concretizar seu ato de ensinar de forma satisfatória, o vínculo afetivo é uma dimensão indispensável, uma vez que emoções, interesses pessoais, sonhos permeiam toda relação pedagógica”.

Ao observarmos a relação dos professores com seus alunos em sala de aula e na escola, a um processo em que está presente a afetividade entre eles, sendo relevante para o fortalecimento da interação entre ambos que potencializa o ato de ensinar, na condição de bolsistas não é diferente, é importante socializarmos com os alunos, visto que eles também nos avaliam, seja como é elaborada e realizada a aula, a agenda do dia, domínio de conteúdo, ou seja, eles percebem se o bolsista ou até mesmo o professor planejaram ou não as aulas.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) também contribui para a interação universidade e escola, visto que é importante a realização de atividades extensionistas que aproximem os professores ao ambiente acadêmico, como os professores supervisores do PIBID, que participam e realizam atividades acadêmicas. Assim, compreende-se o papel relevante do PIBID como mediador da interação com os professores e bolsistas nas escolas, como também contribui para o desenvolvimento das reflexões e concepções dos discentes na Universidade, refletindo sobre sua futura prática profissional e formação de sua identidade docente.





Como destacam os autores Andretti e Langwinski (2016, p. 4):

Na universidade é ensinado aos acadêmicos da licenciatura como deve ser sua postura relacionada à reflexão de sua futura prática profissional, tentando fazer com que se tornem críticos quanto a sua prática. Projetos que propiciem a integração entre universidade e escolas de ensino básico contribuem para a formação não só inicial como a continuada.

Nas universidades se tornou relevante a importância de projetos que integram a Educação Básica ao Ensino Superior nos cursos de graduação de licenciaturas, como projetos de extensão, iniciação científica e iniciação artística, programas relacionados à formação inicial de professores, como o PIBID. Assim, percebe-se que é necessário o fortalecimento de ações que fortaleçam a interação entre professores e bolsistas, como também aproximar o Ensino Superior à Educação Básica, que integradas contribuem fortemente para formação inicial e continuada de professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final deste estudo foi possível identificar as contribuições da interação dos professores e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para o processo de formação dos discentes participantes do programa. De acordo com as informações destacadas no trabalho, foi possível identificar a relevância da interação professor-aluno no contexto relacionado ao desenvolvimento profissional. A participação do aluno graduando em licenciatura no contexto escolar, desenvolve no indivíduo o processo de qualificação no ensino desenvolvido por meio da prática, podendo também, fazer pesquisa com as suas experiências vivenciadas como bolsista.

A parceria Universidade/Escola é responsável por aproximar professores em processo de formação e profissionais com anos de experiência na profissão. Ao decorrer da inserção do universitário no âmbito escolar proporciona o reconhecimento e conhecimento do cotidiano do educador em sala de aula. De fato, vivenciar a realidade de modo direto e presencial permite que as ações sejam compreendidas de modo instantâneo, ela requer tempo, planejamento e prática dentre outros. Desse modo, o processo de formação se torna mais amplo e aprofundado, fazendo com que a mesma tenha um maior impacto na formação de professores.





Sendo assim, com a realização deste relato de experiência e conclusão dos resultados foi possível identificar as contribuições do PIBID na formação de alunos de licenciatura. Logo,

As experiências iniciais na docência são marcadas por muitos desafios. Inicialmente, você deixa de ser um estudante de licenciatura e passa a ser um profissional em uma escola, com a sua turma e com os seus alunos. Nesse contexto, o professor iniciante se vê diante de uma realidade muito complexa e começa a perceber as aproximações e distanciamentos entre o que aprendeu nos cursos de formação de professores e o contexto escolar onde atua como docente. (Bittencourt; Medeiros, 2018, p. 424).

Desse modo, é possível compreender a importância e relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para o processo de formação dos graduandos em licenciaturas. É de conhecimento geral o fato de que o aluno da graduação sem participação em programas que o inserem no âmbito escolar, acaba não tendo uma participação ativa e contínua nas escolas. Desse modo, é de fundamental importância os programas e projetos que potencializam o processo de iniciação à docência e formação inicial de alunos de cursos de graduação em licenciaturas, e que por meio da parceria Universidade/Escola promovam um processo de formação mais consolidado em aprendizagens e experiências vivenciadas pelos bolsistas em iniciação à docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a interação entre professores da Educação Básica e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um elemento essencial para o fortalecimento da formação docente. Uma parceria que promove a troca de saberes significativos para a docência, em que a experiência dos professores em exercício se alia ao olhar investigativo e inovador dos futuros docentes. O diálogo constante entre teoria e prática possibilita reflexões críticas sobre o cotidiano escolar, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais conscientes, colaborativas e contextualizadas.

Além disso, o PIBID evidencia a relevância da escola como espaço formativo, aproximando a universidade da realidade educacional e favorecendo a constituição de identidades profissionais mais comprometidas com uma educação de qualidade. Portanto, a interação estabelecida durante o programa não apenas fortalece a trajetória formativa dos bolsistas, mas também contribui para o aperfeiçoamento contínuo dos professores e para o fortalecimento das práticas educativas na escola.





REFERÊNCIAS

- ANDRETTI, E. C.; LANGWINSKI, L. L. Contribuições do PIBID: um relato de experiência. **Sociedade Brasileira de Matemática**. São Paulo, p. 1-12, Jul. 2016. Disponível em: https://www.sbemrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6888_3298_ID.pdf. Acesso em: 16 jul. 2025.
- BITTENCOURT R. L.; MEDEIROS, G. Contribuições do PIBID para a prática pedagógica de professores em início de carreira. **Revista Educação Por Escrito**. Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 418-435, dez, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15448/2179-8435.2018.2.30647>. Acesso em: 16 jul. 2025.
- BOZZINI, I. C. T.; SILVA, M. S. S. A formação inicial de professores de ciências e o PIBID: que relações apontam professores egressos do programa. In: BOZZINI, Isabela et al (org.). **PIBID UFSCar: uma parceria colaborativa entre universidade e escola**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018. p. 117-133.
- DEIMLING, N. N. M.; REALI, A. M. M. R. Pibid: Considerações sobre o papel dos professores da educação básica no processo de iniciação à docência. **Educação em Revista**. São Carlos, v. 36, n. e222648, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/WBRbgMmYDvfZXyc7f6jbtZS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 jul. 2025.
- FRANÇA, S. G. As contribuições dos bolsistas para as escolas onde o programa institucional de bolsas de iniciação à docência atua. **Revista Even. Pedagóg.** Sinop, v. 9, n. 1 (23. ed.), p. 385-397, jan./jul. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/download/10047/6548/32432>. Acesso Em: 17 jul. 2025.
- FARIAS, I. M. S. de, SALES, J. O. C. B.; BRAGA, M. M. S. C.; FRANÇA, M. S. L. M. Identidade e fazer docente: aprendendo a ser e estar na profissão. In: **Didática e docência: aprendendo a profissão**. Brasília: Liber Livro, 2009. cap. 2, p. 55-78.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014.
- MATOS, K. S. L.; VIEIRA, S. L. **Pesquisa Educacional: o prazer de conhecer**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, UECE, 2001.
- VEIGA, I. P. A. (Org.). **Lições de didática**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

